

§ Propagadores na Mecânica Ondulatória

Vamos traduzir a evolução temporal dos kets-estado (em Schrödinger) para a Mecânica Ondulatória, introduzindo a função de onda:

$$|\alpha, t_0; t\rangle = e^{-\frac{i}{\hbar} \mathcal{H}(t-t_0)} |\alpha, t_0\rangle, \quad (1)$$

para o caso que o Hamiltoniano não depende do tempo. Expandimos em autokets de \mathcal{H} , $\{|a'\rangle\}$

$$|\alpha, t_0; t\rangle = \sum_a |a'\rangle \langle a' | \alpha, t_0\rangle e^{-\frac{i}{\hbar} E_{a'}(t-t_0)}. \quad (2)$$

Agora projetamos na base da posição $\{|\vec{x}'\rangle\}$ para gerar a função de onda:

$$\Psi(\vec{x}'/t) \equiv \langle \vec{x}' | \alpha, t_0; t\rangle = \sum_{a'} U_{a'}(\vec{x}'') C_{a'}(t_0) \times \exp\left[-\frac{i}{\hbar} E_{a'}(t-t_0)\right] \quad (3)$$

onde

$$U_{a'}(\vec{x}'') = \langle \vec{x}'' | a'\rangle \quad (4)$$

é a função de onda dos estados estacionários (de energia $E_{a'}$) e $C_{a'}(t_0) = \langle a' | \alpha, t_0\rangle$ são os coeficientes lineares.

Eles podem ser escritos em termos das funções de onda:

$$C_{a'}(t_0) = \langle a' | \alpha, t_0\rangle = \int d^3x' \langle a' | \vec{x}'\rangle \langle \vec{x}' | \alpha, t_0\rangle = \quad (5)$$

Resultado:

$$C_{a'}(t_0) = \int d^3x' u_{a'}^*(\vec{x}') \Psi(\vec{x}', t_0) \quad (6)$$

Substituindo (6) em (4), obtemos:

$$\Psi(\vec{x}'', t) = \int d^3x' \left[\sum_{a'} u_{a'}^*(\vec{x}') u_{a'}(\vec{x}'') e^{-\frac{i}{\hbar} E_{a'}(t-t_0)} \right] \Psi(\vec{x}', t_0) \quad (7)$$

► Def Propagador

$$\begin{aligned} K(\vec{x}'', t; \vec{x}', t_0) &\equiv \sum_{a'} u_{a'}(\vec{x}'') u_{a'}^*(\vec{x}') e^{-\frac{i}{\hbar} E_{a'}(t-t_0)} \\ &= \sum_{a'} \langle \vec{x}'' | a' \rangle \langle a' | \vec{x}' \rangle \exp \left[-\frac{i}{\hbar} E_{a'}(t-t_0) \right] \end{aligned} \quad (8)$$

Com a definição escrevemos (7) como:

$$\Psi(\vec{x}'', t) = \int d^3x' K(\vec{x}'', t; \vec{x}', t_0) \Psi(\vec{x}', t_0), \quad (9)$$

tendo assim reduzido a Eq. de Schrödinger a uma eq. integral com núcleo $K(\vec{x}'', t; \vec{x}', t_0)$.

O propagador independe da condição inicial e pode ser construído, uma vez dadas as autofunções e os autovalores da energia.

Da definição também obtemos que:

$$K(\vec{x}'', t; \vec{x}', t_0) = \sum_{a'} \langle \vec{x}'' | e^{-\frac{i}{\hbar} H(t-t_0)} | a' \rangle \langle a' | \vec{x}' \rangle$$

e usando a completude do sistema $\{|a'\rangle\}$, obtemos:

$$\begin{aligned} K(\vec{x}'', t; \vec{x}', t_0) &= \langle \vec{x}'' | e^{-\frac{i}{\hbar} H(t-t_0)} | \vec{x}' \rangle \\ &= \langle \vec{x}'' | (U(t-t_0) | \vec{x}' \rangle), \end{aligned}$$

de maneira que o propagador pode ser interpretado como a função de onda (função de \vec{x}'') no tempo t de uma partícula que estava exatamente localizada em \vec{x}' , no tempo inicial t_0 .

Propriedades de K

$$\begin{aligned} \text{i)} \quad \lim_{t \rightarrow t_0} K(\vec{x}'', t; \vec{x}', t_0) &= \sum_{a'} \langle \vec{x}'' | a' \rangle \langle a' | \vec{x}' \rangle \\ &= \langle \vec{x}'' | \vec{x}' \rangle = \delta^{(3)}(\vec{x}'' - \vec{x}'); \end{aligned}$$

ii) K satisfaz a eq. de Schrödinger, para $t > t_0$, em função de (\vec{x}'', t) , para (\vec{x}', t_0) fixos. A demonstração é evidente porque

$$u_{a'}(\vec{x}'') e^{-\frac{i}{\hbar} E_{a'} t}$$

é solução da eq. de Schrödinger.

Note que $\delta^{(3)}(\vec{x}'' - \vec{x}')$ é a função de onda de uma partícula que está exatamente em \vec{x}' . Para resolver o problema mais geral de uma função de onda inicial estendida no espaço $\psi(\vec{x}', t_0)$ usamos o propagador como em (a):

$$\psi(\vec{x}'', t) = \int d^3x' K(\vec{x}'', t; \vec{x}', t_0) \psi(\vec{x}', t_0).$$

Nas páginas seguintes mudamos a notação para as funções de onda dos estados estacionários:

$$[u_a(\vec{x}'), E_a] \rightarrow [\phi_m(\vec{x}'), E_m]$$

As fórmulas usadas são válidas apenas para $t > t_0$.
 É conveniente considerar que $K \equiv 0$ para $t < t_0$,
 de maneira que a forma compacta de escrever o
 propagador é (Propagador Retardado):

$$K(\vec{x}', t; \vec{x}'', t_0) = \langle \vec{x}' | e^{-\frac{i}{\hbar} \mathcal{H}(t-t_0)} | \vec{x}'' \rangle \Theta(t-t_0),$$

onde $\Theta(t-t_0)$ é a função degrau. Escrevemos também

$$\mathcal{H}(\vec{x}', -i\hbar \nabla_{\vec{x}'}) \equiv -\frac{\hbar^2}{2m} \nabla_{\vec{x}'}^2 + V(\vec{x}')$$

As funções $\phi_m(\vec{x}')$ satisfazem a equação de Schrödinger,
 isto é

$$\left[\mathcal{H}(\vec{x}', -i\hbar \nabla') - i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \right] \phi_m(\vec{x}') e^{-\frac{i}{\hbar} E_m t} = 0$$

Aplicamos este operador $(\mathcal{H}_x - i\hbar \partial_t)$ sobre o propagador

$$\begin{aligned} & \left[\mathcal{H}(\vec{x}', -i\hbar \nabla_{\vec{x}'}) - i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \right] K(\vec{x}', t; \vec{x}'', t_0) = \\ & = \Theta(t-t_0) \sum_n \phi_m^*(\vec{x}'') e^{\frac{i}{\hbar} E_n t_0} \left[\mathcal{H}_x - i\hbar \partial_t \right] \phi_m(\vec{x}') \cdot e^{-\frac{i}{\hbar} E_m t} \\ & - i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \Theta(t-t_0) \left[\sum_n \phi_m^*(\vec{x}'') \phi_m(\vec{x}') e^{-\frac{i}{\hbar} E_m (t-t_0)} \right] \end{aligned}$$

e usando que

$$\frac{\partial}{\partial t} \theta(t-t_0) = \delta(t-t_0)$$

obtemos

$$\begin{aligned} \left[\mathcal{H}(\vec{x}', -i\hbar \nabla_{\vec{x}'}) - i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \right] K(\vec{x}', t; \vec{x}'', t_0) &= \\ &= -i\hbar \delta(t-t_0) \sum_n \phi_n^*(\vec{x}'') \phi_n(\vec{x}') e^{-\frac{i}{\hbar} E_n (t-t_0)}. \end{aligned}$$

Levando em conta a função $\delta(t-t_0)$ podemos substituir $t=t_0$ na soma. Assim:

$$\left[\mathcal{H}(\vec{x}', -i\hbar \nabla_{\vec{x}'}) - i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \right] K(\vec{x}', t; \vec{x}'', t_0) = -i\hbar \delta(t-t_0) \delta(\vec{x}' - \vec{x}''),$$

que é a equação diferencial satisfeita pelo propagador.

Resulta que o Propagador não mais que a função de Green da equação de Schrödinger dependente do tempo.

► Exemplos de propagadores

A. Partícula livre em 1-dim

O observável que comuta com \mathcal{H} é o momentum p

$$p|p'\rangle = p'|p'\rangle, \quad \mathcal{H}|p'\rangle = \frac{p'^2}{2m}|p'\rangle,$$

e as autofunções na representação de coordenadas são

$$\phi_p(x) = \langle x'|p'\rangle = \frac{1}{\sqrt{2\pi\hbar}} e^{i\frac{p'x'}{\hbar}}$$

Neste caso a variável p' é contínua:

$$K(x',t;x'',t_0) = \int_{-\infty}^{\infty} dp' \frac{e^{-i\frac{p'x''}{\hbar}}}{\sqrt{2\pi\hbar}} \frac{e^{i\frac{p'x'}{\hbar}}}{\sqrt{2\pi\hbar}} e^{-\frac{i}{\hbar} \frac{p'^2}{2m}(t-t_0)}$$

$$= \frac{1}{2\pi\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} dp' \exp\left[\frac{i p' (x' - x'')}{\hbar}\right] \exp\left[-\frac{i}{\hbar} \frac{p'^2}{2m}(t-t_0)\right].$$

Esta integral pode ser feita no plano complexo. É a transformada de Fourier de uma gaussiana (sabemos que é outra gaussiana):

$$K(x',t;x'',t_0) = \sqrt{\frac{m}{2\pi i \hbar (t-t_0)}} \exp\left[\frac{im(x'-x'')^2}{2\hbar(t-t_0)}\right]$$

Este exemplo mostra que se no instante inicial a partícula estava em x'' com função de onda $f(x'-x'')$, para tempos posteriores temos dispersão do pacote em torno à x'' , com largura proporcional a $\sqrt{t-t_0}$

B. Oscilador harmônico em 1-dim

$$K(x', t; x'', t_0) = \left(\frac{m \omega}{2\pi i \hbar \sin[\omega(t-t_0)]} \right)^{1/2} \times$$

$$\times \exp \left\{ \frac{i m \omega}{2 \hbar \sin[\omega(t-t_0)]} \left[(x'^2 + x''^2) \cos[\omega(t-t_0)] - 2x'x'' \right] \right\}$$

Fazer a demonstração como exercício. Notar que o propagador é uma função periódica de t com frequência ω . Assim, o propagador volta a seu valor inicial para tempos que são múltiplos inteiros do período

$$T = \frac{2\pi}{\omega} .$$

Sem perda de generalidade, tomemos $t_0 = 0$. Procuramos a amplitude de probabilidade para a partícula voltar a sua posição inicial x'' depois de um tempo t . Colocamos então $x'' = x'$, e integrando sobre todas as possibilidades temos:

$$\begin{aligned}
 G(t) &\equiv \int d^3x' K(\vec{x}', t; \vec{x}', 0) \\
 &= \int d^3x' \sum_{a'} |\langle \vec{x}' | a' \rangle|^2 \exp\left(-\frac{i}{\hbar} E_{a'} t\right) \\
 &= \sum_{a'} \exp\left(\frac{i}{\hbar} E_{a'} t\right) \underbrace{\int d^3x' |\langle x' | a' \rangle|^2}_1
 \end{aligned}$$

e se o estado $|a'\rangle$ está normalizado obtemos:

$$G(t) = \sum_{a'} \exp\left(-\frac{i}{\hbar} E_{a'} t\right)$$

A operação descrita é no fundo um traço sobre \vec{x}' . Como o traço é um invariante, ele não depende da representação. Assim temos:

$$G(t) = \sum_{a'} \langle a' | e^{-\frac{i}{\hbar} H t} | a' \rangle = \sum_{a'} \exp\left(-\frac{i}{\hbar} E_{a'} t\right)$$

obtendo-se de imediato a expressão anterior. A forma de $G(t)$ é uma soma sobre todos os estados e lembra o cálculo de uma função partição da Mecânica Estatística, com a substituição

$$\beta = \frac{1}{k_B T} \leftrightarrow \frac{it}{\hbar}$$

Consideremos a transformada de Fourier de $G(t)$ para o propagador retardado

$$G^{(R)}(E) = -i \int_{-\infty}^{\infty} dt \theta(t) G(t) \exp\left(\frac{i}{\hbar} Et\right)$$

$$= -i \int_0^{\infty} dt \sum_{a'} \exp\left\{\frac{i}{\hbar}(E - E_{a'})t\right\}$$

$$= -i \sum_{a'} \int_0^{\infty} dt e^{\frac{i}{\hbar}(E - E_{a'})t}$$

a integral pode ser feita convergente para $t \rightarrow \infty$, adicionando uma pequena parte imaginária para a variável E (energia):

$$E \rightarrow E + i\varepsilon, \quad \varepsilon > 0, \quad \varepsilon/|E| \ll 1$$

Temos
$$e^{\frac{i}{\hbar}Et} \rightarrow e^{\frac{i}{\hbar}Et} e^{-\varepsilon t} \rightarrow 0$$

$$t \rightarrow \infty$$

Assim:

$$-i \int_0^{\infty} dt e^{\frac{i}{\hbar}(E + i\varepsilon - E_{a'})t} = \frac{-i\hbar}{i(E + i\varepsilon - E_{a'})} \left. e^{\frac{i}{\hbar}(E + i\varepsilon - E_{a'})t} \right|_0^{\infty}$$

$$= \frac{\hbar}{E + i\varepsilon - E_{a'}}$$

$$\lim_{\varepsilon \rightarrow 0^+} G_{\varepsilon}^{(R)}(E) = \lim_{\varepsilon \rightarrow 0^+} \sum_{a'} \frac{\hbar}{E - E_{a'} + i\varepsilon}$$

Temos a representação:

$$\lim_{\epsilon \rightarrow 0^+} \frac{1}{E - E_{a1} + i\epsilon} = \mathcal{P}_c \left(\frac{1}{E - E_{a1}} \right) - i\pi \delta(E - E_{a1}),$$

onde \mathcal{P}_c é a Parte principal segundo Cauchy, e é sempre finita. A singularidade é levada em conta na função delta de Dirac. Assim temos:

$$\lim_{\epsilon \rightarrow 0^+} \frac{1}{\hbar} \mathcal{G}_E^{(R)} = \sum_{a1} \mathcal{P}_c \left(\frac{1}{E - E_{a1}} \right) - i\pi \sum_{a1} \delta(E - E_{a1})$$

A função

$$\mathcal{D}(E) \equiv \sum_{a1} \delta(E - E_{a1})$$

é a Densidade de Estados. Obtemos o resultado (importante!)

$$\mathcal{D}(E) = \sum_{a1} \delta(E - E_{a1}) = -\frac{1}{\pi\hbar} \text{Im} \left[\mathcal{G}_{0^+}^{(R)}(E) \right]$$

A função $\frac{1}{\hbar} \mathcal{G}_E^{(R)}(E)$ é analítica no semiplano superior da variável complexa E e tem polos exatamente nos autovalores da energia \Rightarrow Ideia: estudar as propriedades analíticas de $\mathcal{G}(E)$ para obter o espectro de energias.

► Def: Operador Resolvente (da variável E)

$$\frac{1}{\hbar} G(E) \equiv \frac{1}{E - \mathcal{H}}$$

Seja $\{|a'\rangle\}$ a base que diagonaliza o Hamiltoniano:

$$\mathcal{H}|a'\rangle = E_{a'}|a'\rangle$$

O Resolvente tem a decomposição espectral:

$$\frac{1}{\hbar} G(E) = \sum_{a'} \frac{|a'\rangle\langle a'|}{E - E_{a'}} ,$$

e a função $g(E)$ é obtida como um Traço:

$$g(E) = \text{Tr} [G(E)] = \sum_{a'} \frac{1}{E - E_{a'}} .$$

Ex: Partícula livre

a) Normalizar a função de onda de uma partícula livre no interior de uma caixa de volume L^d , com condições periódicas de contorno

$$e^{i \frac{\vec{p} \cdot \vec{x}}{\hbar}} \rightarrow \frac{1}{\sqrt{L^d}} e^{i \frac{\vec{p} \cdot \vec{x}}{\hbar}}$$

Condição periódica: $e^{i \frac{\hbar}{\hbar} p_j (x_j + L)} = e^{i \frac{\hbar}{\hbar} p_j x_j}$

$j = 1, 2, \dots, d$

$$\Rightarrow e^{\frac{i}{\hbar} p_j L} = 1$$

valores possíveis de p_j :

$$p_j = \frac{2\pi}{(L/\hbar)} n_j, \quad n_j = 0, 1, 2, \dots$$

Obtemos um espectro quase-contínuo no limite $L \rightarrow \infty$.
O volume elementar de um estado no espaço de momentum \vec{p} :

$$\Omega_p = \left(\frac{2\pi}{L/\hbar} \right)^d$$

No limite quase-clássico, podemos substituir uma soma discreta sobre os estados por uma integral:

$$\sum_{\vec{p}} = \frac{1}{\Omega_p} \sum_{\vec{p}} \Omega_p \xrightarrow{\lim L \rightarrow \infty} \frac{1}{\Omega_p} \int d^d p$$

Teorema:

$$\lim_{L \rightarrow \infty} \sum_{\vec{p}} \dots = \left(\frac{L/\hbar}{2\pi} \right)^d \int d^d p \dots$$

b) Densidade de Estados em 1-dim

$$E_p = \frac{p^2}{2m}, \quad -\infty < p < +\infty$$

$$\mathcal{D}(E) = \sum_p \delta\left(E - \frac{p^2}{2m}\right)$$

No limite quase-contínuo:

$$\begin{aligned} \mathcal{D}(E) &\rightarrow \frac{(L/\hbar)}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} dp \delta\left(\frac{p^2}{2m} - E\right) \\ &= \frac{m(L/\hbar)}{\pi} \int_{-\infty}^{\infty} dp \delta(p^2 - 2mE) \end{aligned}$$

► Propriedade da função delta:

$$\delta(g(x)) = \sum_i \frac{1}{|g'(x_i)|} \delta(x - x_i),$$

para um polinômio $g(x)$, onde x_i são as raízes.

No nosso caso:

$$\begin{aligned} g(p) &= p^2 - 2mE \\ x_1 &= \sqrt{2mE}, \quad x_2 = -\sqrt{2mE} \\ g'(p) &= 2p \end{aligned}$$

Assim:

$$\delta(p^2 - 2mE) = \frac{1}{2\sqrt{2mE}} \left[\delta(p - \sqrt{2mE}) + \delta(p + \sqrt{2mE}) \right]$$

Assim:

$$\mathcal{D}(E) = \frac{m(L/\hbar)}{\pi} (2mE)^{-1/2}$$